

CACTACEAE EM SÃO THOMÉ DAS LETRAS MINAS GERAIS, BRASIL

Gonzaga, D.R.^{1*}, Sampaio, P.S.P.^{1,4}, Menini Neto, L.³ & Peixoto, A.L.¹

¹Escola Nacional de Botânica Tropical, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, ²Universidade Santa Cecília, ³Universidade Federal de Juiz de Fora, ⁴Sítio da Panelas. *diego.gonzaga@gmail.com

Introdução

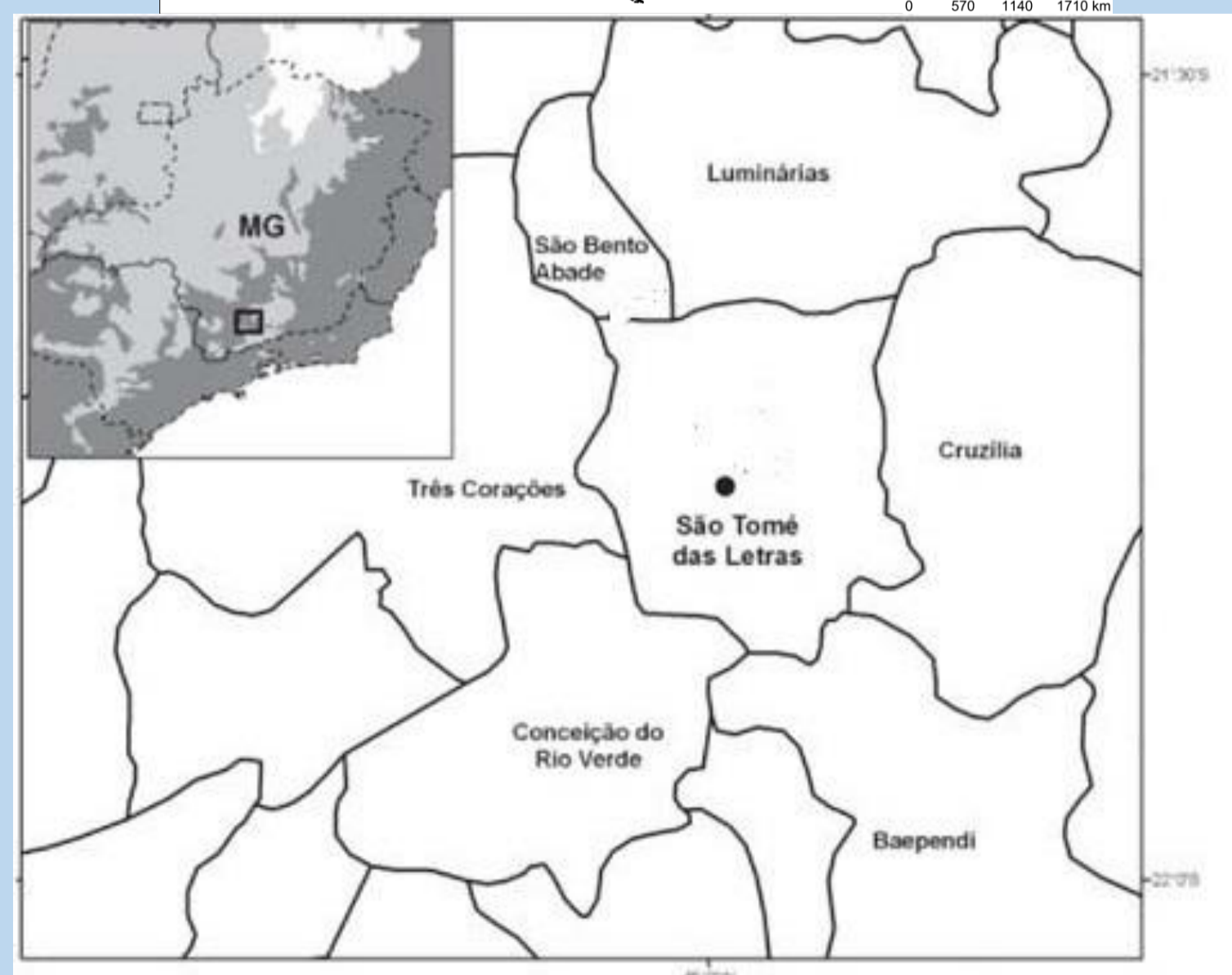
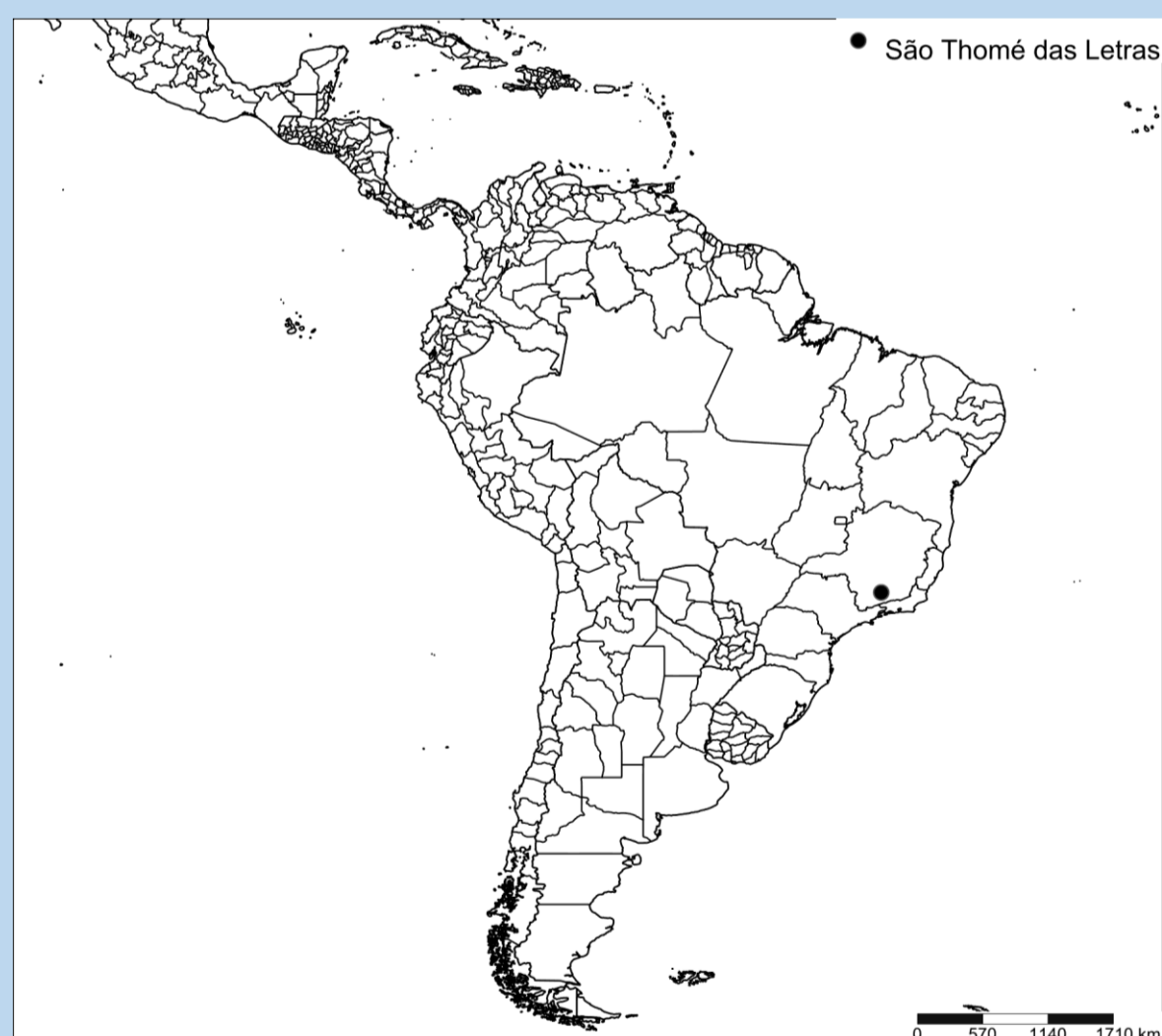
Cactaceae compreende 124 gêneros e 1438 espécies distribuídas quase que exclusivamente na América tropical e subtropical, desde o Canadá até a Patagônia. Apenas *Rhipsalis baccifera* (J.M. Muell.) Stearn ocorre na África, Madagascar e Sri Lanka. No Brasil ocorrem 39 gêneros, dos quais 14 são endêmicos, 270 espécies, das quais 193 são endêmicas, e 88 subespécies.

Material e Métodos

O município de São Thomé das Letras, localizado no estado de Minas Gerais, na Serra da Mantiqueira, abrange uma área de 369,747 km² com altitudes entre 870-1498m. O clima é tropical de altitude com pluviosidade e temperatura média anual, respectivamente, 1.500 mm e 19 °C.

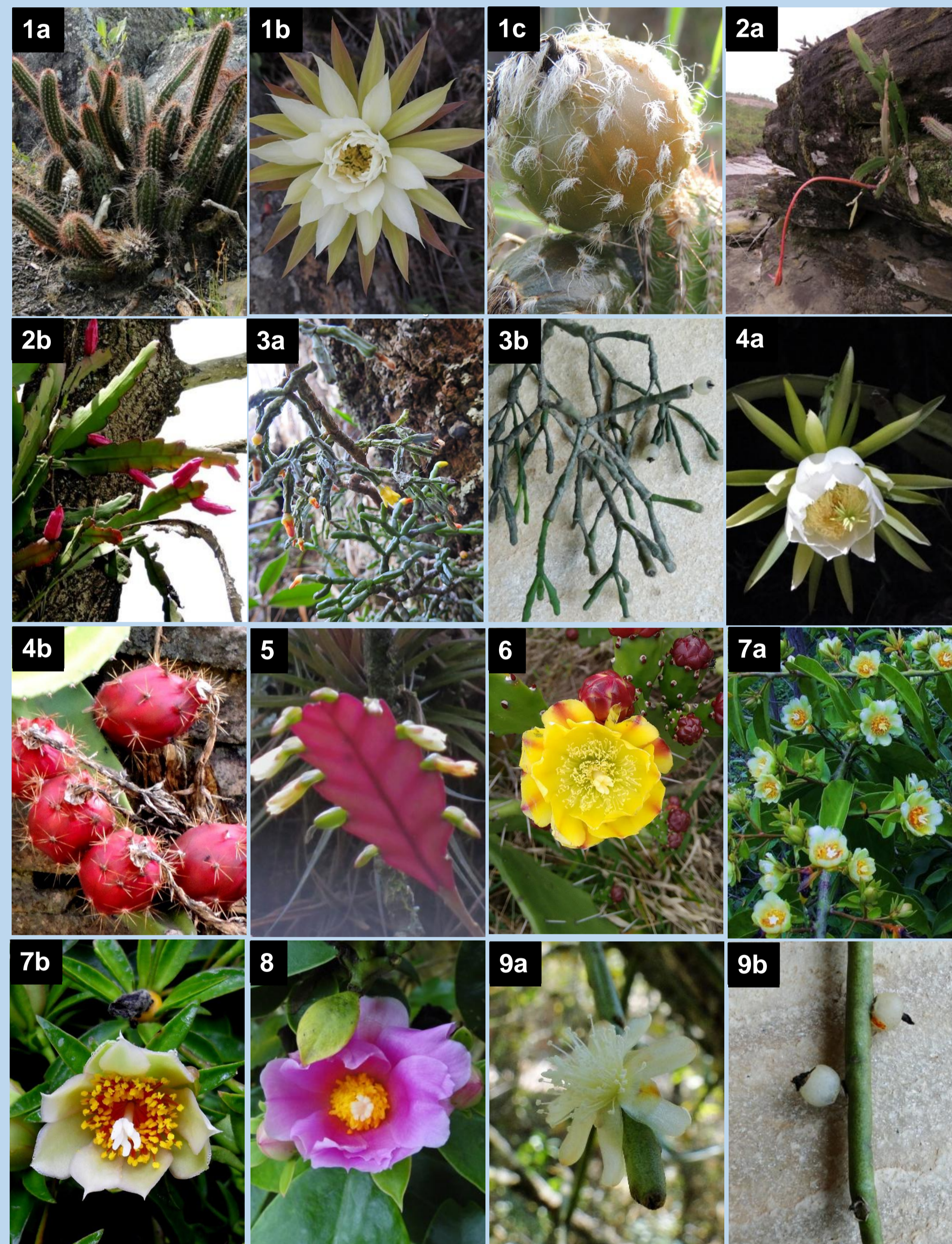
Para o levantamento das espécies de Cactaceae ocorrentes na área de estudo foram realizadas coletas entre os meses de janeiro de 2014 e abril de 2017, através do método de caminhamento, percorrendo trilhas preexistentes e margens de cursos d'água, cobrindo a maior extensão possível em cada expedição de coleta, além de consulta a herbários nacionais.

O material coletado foi depositado no Herbário da Universidade Santa Cecília (HUSC) e Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB).



Resultados e Discussões

Foram registrados nove táxons, distribuídos em oito gêneros, sendo: *Arthrocereus melanurus* subsp. *melanurus* (1), *Epiphyllum phyllanthus* (2), *Hatiora salicornioides* (3), *Hylocereus setaceus* (4), *Lepismium houlettianum* (5), *Opuntia monacantha* (6), *Pereskia aculeata* (7), *P. grandifolia* (8) e *Rhipsalis floccosa* subsp. *pulvinigera* (9).



Fotos: Paulo Sampaio (1a, 3b, 4a, 6,8,9a,9b), Gil Faria (1b,1c); Pedro Gabriel (2a, 5); Valdeci Andrade (3a); Erich Sattelmayer (2b, 4b, 7b); Vania Pereira (7b).

Arthrocereus melanurus está categorizada como “Em Perigo” de extinção. Vale salientar que *O. monacantha* é cultivada como ornamental e cerca viva, porém foi registrada também uma ocorrência em ambiente natural de forma subespontânea, *P. aculeata* e *P. grandifolia* são cultivadas como ornamentais e alimentícias, ambas comumente encontradas próximas a ambientes naturais. A intensa atividade de mineração de quartzo, turismo, queimadas na estação seca, muitas vezes criminosas, para a expansão principalmente da agricultura e pecuária, colocam em risco a família Cactaceae e a rica biodiversidade do município que hoje conta com cerca de 1.100 espécies de plantas vasculares e 97 espécies de briófitas.